

MUSICOTERAPIA E SAÚDE MENTAL: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA ENTRE 2001 E 2012

Mariana Puchivailo¹

Adriano Holanda²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo verificar a incidência de produções acadêmicas nacionais sobre o tema "Musicoterapia e Saúde Mental" no período de 2001 à 2012. Propõe-se nesta pesquisa bibliográfica mapear e discutir a produção acadêmica a respeito do tema escolhido. Entende-se que esta pesquisa se justifica pela importância de se acompanhar e refletir a respeito das formas como a Musicoterapia vem sendo utilizada no âmbito da Saúde Mental. Esta pesquisa bibliográfica se encontra em andamento e faz parte de um estudo empírico do programa de pós-graduação em Psicologia da UFPR cujo objeto de pesquisa é a intervenção musicoterápica no sofrimento psíquico grave.

PALAVRAS-CHAVE: Musicoterapia, Saúde Mental, Produção Acadêmica.

A Musicoterapia enquanto uma ciência em emergência surge de uma longa história das relações entre o ser humano e suas experiências sonoro-musicais. A história da Musicoterapia está intimamente entrelaçada com o campo da saúde mental. Este sempre foi um campo no qual o musicoterapeuta estava bastante presente. A Musicoterapia, apesar de sua pouca idade enquanto disciplina e ocupação, desempenha um importante papel no campo da Saúde Mental. A partir da consolidação da Musicoterapia enquanto

¹ Graduada em Musicoterapia (FAP) e em Psicologia (UFPR), Pós-graduada em Psicologia Analítica (PUC-PR), Mestranda em Psicologia (UFPR). Participante do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia (NEPIM - CNPq) e do Laboratório de Fenomenologia (LabFeno - UFPR). Currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/9832588061745060>

² Graduado em Psicologia (1987), com Mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade de Brasília (1993) e Doutorado em Psicologia pela PUC-Campinas (2002). Professor Adjunto e Orientador de Mestrado da Universidade Federal do Paraná. Currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/7344227427939366>

disciplina, na década de 50, ela sempre se fez presente da história da Saúde Mental, inclusive junto ao Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental, na década de 70 (Nick, 2005).

A Musicoterapia vem construindo com rigor seu aparato teórico-científico e marcando seu lugar na área da Saúde Mental em CAPS, NAPS e HDs, de instituições públicas federais, municipais e estaduais. Somente no IPUB/UFRJ, há mais de 20 anos, muitas pesquisas na área de Saúde Mental têm sido realizadas (Nick, 2005, p.7)

Em Março de 2011 a Musicoterapia passou a compor o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O serviço foi aprovado durante Encontro Nacional dos Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social. Assim, o SUAS agora pode oferecer Musicoterapia à população (Guazina; Vitor; Gonçalves; Nascimento; & Cunha, 2011).

Atualmente a Musicoterapia está presente em diferentes instâncias da rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Porém ela ainda não é considerada uma das carreiras profissionais que compõe o SUS.

No Brasil, busca-se consolidar a rede de Saúde Mental a duras penas, muitas através de retrocessos e noutras avançando e repensando constantemente a própria formação de rede em suas particularidades. A reforma na atenção à Saúde Mental apesar de muitas conquistas ainda engatinha e urge pela divulgação e reflexão sobre as experiências, tanto as bem-sucedidas quanto as mal-sucedidas, que sirvam para pensar as novas formas de ação na Saúde Mental.

Uma das premissas do cuidado à Saúde Mental é que este deve levar em conta a complexidade do ser humano. Assim é necessário uma discussão interdisciplinar, incluindo a Musicoterapia. Agora mais do que nunca se faz necessárias contínuas discussões a respeito da atuação do musicoterapeuta na Saúde Mental, suas particularidades, contribuições e formas de ação.

Este estudo tem como objetivo verificar a incidência de produções acadêmicas nacionais sobre o tema "Musicoterapia e Saúde Mental" no período de 2001 à 2012. Entende-se que esta pesquisa se justifica pela

importância de se acompanhar as formas como a Musicoterapia vem sendo utilizada no âmbito da Saúde Mental.

METODOLOGIA

Primeiramente se buscou os artigos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, que incluem: Bases Especializadas Nacionais, APS_Atenção Primária à Saúde, BBO_Bibliografia Brasileira de Odontologia, BDEF_Base de Dados de Enfermagem, COLECIONA-SUS_Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS, HOMEINDEX_Bibliografia Brasileira de Homeopatia, Psicologia_Diversas Bases de Dados, RIPSA_Bibliografia em Indicadores da Saúde, Ciências da Saúde em Geral LILACS, MEDLINE, COCHRANE, SciELO, LIS- Localizador de Informação em Saúde, DeCS-Terminologia em Saúde, Evidências em Saúde Pública, SCAD- serviço de cópia de documentos e Catálogo de revistas científicas. Também foram pesquisados as bases de dados da Scielo e do Pepsic. As bases foram selecionadas de acordo com os critérios de abrangência e acessibilidade.

Na BVS foram achados com a palavra Musicoterapia na língua portuguesa 164 trabalhos que iam do ano de 1982 à 2012. Foram selecionados os trabalhos publicados a partir do ano de 2001 até o ano de 2012.

O critério de escolha por este período foi devido a Lei 10.216 sancionada em 2001 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Assim se entende que a partir da lei na qual há a proposta de um redirecionamento do modelo de assistência em saúde mental no Brasil os trabalhos de Musicoterapia a respeito do tema começam a falar da atuação em saúde mental nos modelos da Reforma Psiquiátrica, que são os modelos que mais nos interessam nesta pesquisa, por ser o modelo de assistência vigente.

Do ano de 2001 à 2012 se tem um total de 125 trabalhos. Tem-se um total de 45 revistas nas quais estes trabalhos se encontram: 13 de Enfermagem, 10 de Psicologia, 3 de Odontologia, 3 de Medicina, 2 de

Psiquiatria, 2 de Fonoaudiologia, Educação especial, Cancerologia, Cardiologia, Anestesiologia, Saúde Coletiva, e 5 revistas mais gerais (ex: Saúde) ou com mais de um tema ou disciplina (ex: Ciência da Saúde e Medicina).

Apesar da quantidade de revistas de Enfermagem e Psicologia serem muito próximas há uma quantidade muito maior de artigos nas revistas de Enfermagem. Enquanto os artigos nas revistas de Psicologia somam 15, os nas revistas de Enfermagem somam 59. Assim, a maioria dos trabalhos encontrados com a palavra Musicoterapia está em revistas de enfermagem.

Após esta amostra sobre os trabalhos que falam sobre Musicoterapia de forma geral, passou-se a busca para artigos que abordavam o tema proposto nesta pesquisa: Musicoterapia e Saúde Mental. Para isso foram utilizadas as palavras Musicoterapia e (Saúde Mental, Psiquiatria, Psiquiátrica, Transtorno Mental, Sofrimento Psíquico). A pesquisa se baseou em artigos da Biblioteca Virtual de Saúde – Brasil escritos em Português.

Sob as palavras Musicoterapia e Saúde Mental foram encontrados 12 trabalhos. Destes, 3 trabalhos eram repetidos, com o mesmo título, ano e autores da pesquisa e 3 trabalhos eram anteriores ao ano de 2001, 1 vídeo se referia apenas ao tema da saúde mental não abordando a Musicoterapia. Assim foram selecionadas 5 trabalhos para serem analisados.

Com as palavras Musicoterapia e Psiquiatria foram achados 4 trabalhos, sendo que apenas 1 deles dentro do período definido pela pesquisa, porém era o mesmo trabalho que já havia sido verificado anteriormente. Assim nenhum trabalho foi acrescentado. Foi realizada uma busca com a palavra Psiquiátrico e foram encontrado 3 trabalhos que já haviam sido citados.

Sob as palavras Musicoterapia e Transtorno Mental não foram achados trabalhos em português. Musicoterapia e Sofrimento Psíquico foi encontrado apenas 1 artigo que já havia também sido catalogado na busca por Musicoterapia e Saúde Mental.

Nas bases de dados do Pepsic foram realizadas as buscas com as mesmas palavras-chave e não foi encontrado nenhum artigo. Na base da

SciELO utilizando as palavras-chave não foram encontrados materiais. Foi investigada nessas duas bases indexadas a palavra musicoterapia sozinha, e verificados os trabalhos apresentados. Na Pepsic não houveram resultados, na SciELO surgiram 14 resultados, desses 1 trabalho foi acrescentado a lista.

Assim o total de trabalhos selecionados nas bases de dados indexadas (BVS, SciELO e Pepsic) foi de 6 trabalhos. Diante este cenário de 6 trabalhos relacionando o tema Musicoterapia e Saúde Mental em 12 anos de produção, foi necessário buscar outras fontes para pesquisar os trabalhos sobre este tema. Para isso então foi ampliada a busca para: bases de dados (BVS, Pepsic e SciELO), teses e dissertações, revistas especializadas de musicoterapia, eventos nacionais de musicoterapia e livros.

As dissertações de mestrado e teses de doutorado foram coletadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e na Biblioteca de Teses da CAPES. Foram selecionadas as teses e dissertações a respeito do tema finalizadas durante o período de 2001 à 2012. Foram encontrados 4 teses e 14 dissertações. Destas, todas foram selecionadas. Não foram utilizadas monografias de graduação ou especialização.

Serviram como ferramenta de busca também os anais dos eventos nacionais de musicoterapia (Simpósio Brasileiro de Musicoterapia e Encontro Nacional de Pesquisa em Musicoterapia) que ocorreram entre 2001 e 2012. Durante este período foram realizados 11 Encontros Nacionais de Pesquisa em Musicoterapia, destes apenas 10 fizeram Anais (alguns impressos, outros em CD-ROM, outros online); e foram realizados 4 Simpósios Brasileiros de Musicoterapia (nestes 4 simpósios ocorreram 4 dos 11 Encontros Nacionais de Pesquisa em Musicoterapia).

Não foram incluídos os Fóruns estaduais e outros encontros locais pela dificuldade de acesso ao material impresso desses eventos já que nem sempre estes anais são disponibilizados online. Foram selecionados 40 trabalhos.

Também foi realizada uma busca na Revista Brasileira de Musicoterapia e na Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisa Interdisciplinar em

Musicoterapia, que são as duas revistas científicas de Musicoterapia no Brasil, nas edições entre 2001 e 2012. A Revista Brasileira de Musicoterapia tem entre os anos determinados 9 exemplares. A Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisa Interdisciplinar em Musicoterapia possui 3 exemplares. Nas revistas de Musicoterapia foram encontrados 8 trabalhos que abordavam o tema da Saúde Mental e Musicoterapia.

Existem algumas revistas de pós-graduação que possuem linhas de pesquisa em Musicoterapia, porém elas não foram consideradas dentro das revistas selecionadas para análise por não serem revistas especializadas em Musicoterapia. Essa decisão foi tomada pois ampliaria a busca à todas as revistas de pós-graduação que pudessem ter produções sobre Musicoterapia.

Foram utilizadas as pesquisas de Barcellos (2012) e de Piazzetta (2003) que realizam um levantamento a respeito das pesquisas de Musicoterapia. Das pesquisas apresentadas pelas autoras foram selecionadas 2 que ainda não haviam sido catalogadas.

Nesta pesquisa foram selecionados também livros de Musicoterapia, cuja primeira edição foi realizada a partir de 2001, publicados em português no Brasil, cujo tema central fosse Musicoterapia e Saúde Mental. Foram selecionados 3 livros.

- "Música e Psicose" de 2009, escrito por Clarice Moura Costa.
- "Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental: Sujeito, Produção e Cidadania" de 2008. Organizado por Clarice Moura Costa e Ana Cristina Figueiredo.
- "A teia do tempo e o autista: música e musicoterapia" de 2003, escrito por Leomara Craveiro de Sá.

A seleção dos textos das bases de dados (BVS, Pepsic e Scielo), dos eventos científicos nacionais da musicoterapia, das revistas de musicoterapia, livros e das teses e dissertações foi realizada através dos títulos, resumos e palavras-chave. Quando havia dúvida quanto à temática do artigo, era realizada a leitura do texto. Os trabalhos foram selecionados por conterem as palavras selecionadas (Musicoterapia + Psiquiatria, Psiquiátrica, Saúde Mental

ou Sofrimento Psíquico). Os livros foram selecionados por abordarem Musicoterapia e Saúde Mental como tema central.

Foram selecionados para análise 77 trabalhos: 6 artigos das bases de dados (1 foi categorizado como dissertação), 4 teses, 14 dissertações, 40 artigos de anais de eventos nacionais de musicoterapia, 8 artigos das revistas de musicoterapia, 2 trabalhos selecionados pelas pesquisas de Barcellos (2012) e de Piazzetta (2003) e 3 livros.

Critérios de inclusão:

Foram os seguintes os critérios para a inclusão de pesquisas neste levantamento:

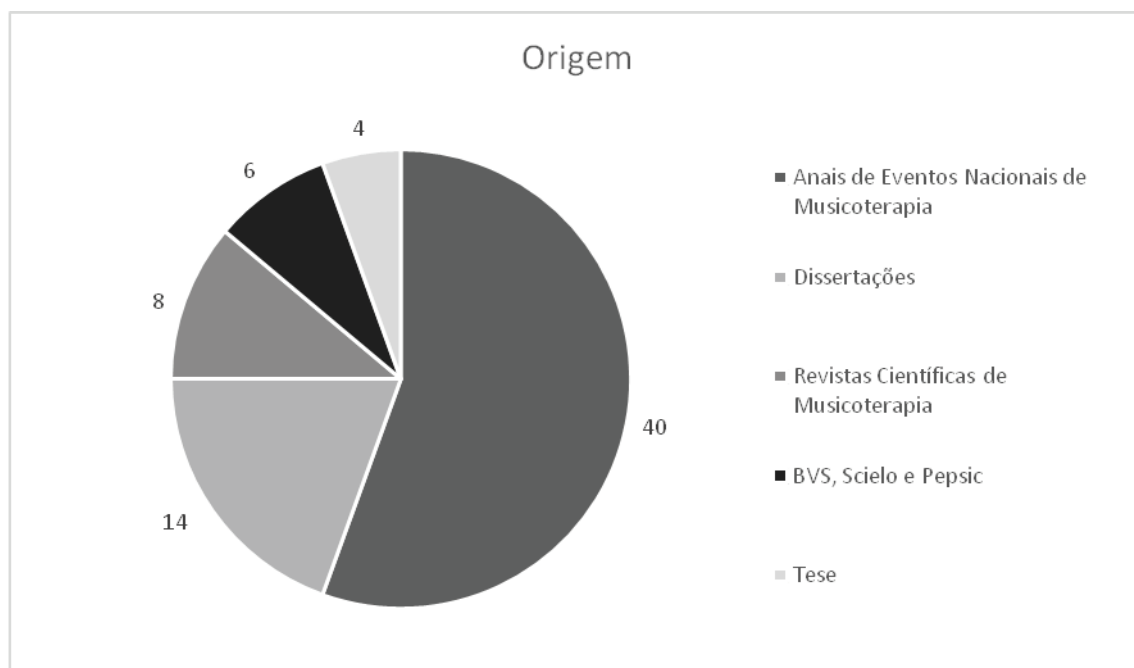
- 1-Trabalhos publicados em português;
- 2-Trabalhos publicados entre os anos de 2001 à 2012;
- 3-Trabalhos que contenham a palavra Musicoterapia + Psiquiatria, Psiquiátrica, Saúde Mental, Transtorno Mental ou Sofrimento Psíquico Grave.
- 4-Trabalhos acadêmicos (dissertações ou teses), trabalhos encontrados nas bases de dados (BVS, Pepsic e Scielo), trabalhos publicados em anais de eventos científicos nacionais da musicoterapia, trabalhos citados nas pesquisas de Barcellos (2012) e Piazzetta (2003), artigos publicados em revistas científicas de Musicoterapia ou livros;
- 5-Trabalhos que se referem ao tema Musicoterapia e Saúde Mental;

Critérios de exclusão

- 1-Trabalhos publicados em outros idiomas;
- 2-Trabalhos publicados antes de 2001 ou posterior à 2012;
- 3-Trabalhos que não contenham a palavra Musicoterapia + Psiquiatria, Psiquiátrica, Saúde Mental, Transtorno Mental ou Sofrimento Psíquico Grave
- 4- Monografias, trabalhos de eventos científicos de musicoterapia regionais, trabalhos de eventos científicos de outras áreas.

DADOS DA PESQUISA

	Número de trabalhos encontrados / Porcentagem em relação ao total de trabalho encontrados
Livros	3 – 3,89%
Artigos em revistas científicas de Musicoterapia	8 – 10,38%
Artigos em outras revistas (encontrados nas bases de dados da BVS, Pepsic ou Scielo)	6 – 7,79%
Dissertações	14 – 18,18%
Teses	4 – 5,19%
Trabalhos em Anais de eventos científicos Nacionais de Musicoterapia	40 – 51,94%
TOTAL	77



Como pode ser observado na tabela e no gráfico o número de trabalhos encontrados em Anais de Eventos Nacionais é muito superior a qualquer outro lugar onde foram encontrados os trabalhos. Podemos observar que a segunda posição está nas dissertações. O número de trabalhos encontrados nas revistas especializadas de Musicoterapia e nas revistas indexadas (BVS, Scielo e Pepsic) somam 18,17% do total. Se levarmos em conta que as revistas são os meios de divulgação científica, os trabalhos da Musicoterapia na Saúde Mental acabam não tendo uma grande visibilidade no meio científico. São apenas 14 trabalhos publicados em revistas científicas sobre o tema em 12 anos.

Quanto a natureza da pesquisa a maioria se demonstrou ser exploratória, apesar de somente 2 se intitularem desta forma. Também foram encontradas 4 pesquisas teóricas que utilizaram fontes bibliográficas como seu objeto de pesquisa. Quanto ao objeto a maioria das pesquisas (63) são pesquisas de campo, e apenas 4 são pesquisas que se baseiam apenas em fontes bibliográficas. Todas as teses e dissertações são de campo. Quanto a forma de abordagem temos 57 pesquisas qualitativas, 2 quantitativa e 3 mistas. O que podemos observar é que a pesquisas em Musicoterapia e Saúde Mental se caracteriza por ser principalmente qualitativa, de campo e exploratória.

O trabalho de análise dos dados ainda está sendo realizado, as próximas categorias que foram encontradas e serviram para análise serão: Objetivos, Resultados, Formas de atuação, Estados nos quais foram realizadas as pesquisas, Tipos de instituições nas quais foram realizadas as pesquisas (CAPS, Hospital, Ambulatório, etc.), Trabalhos realizados por outros profissionais (Enfermeiros, Psicólogos, etc.), Autores citados ou Linhas Teóricas citadas.

Após a análise completa dos dados os resultados serão discutidos para que se possa compreender um pouco mais sobre as formas de pesquisa em Musicoterapia e Saúde Mental e a própria atuação do musicoterapeuta nesta

área já que a maior parte das pesquisas são de campo e abordam a prática do musicoterapeuta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizamos este artigo lembrando o que ao nosso ver é um dos principais motivos do sucesso, em muitos casos, mas é importante lembrar que não em todos, da atuação da Musicoterapia na Saúde Mental:

Assim como o indivíduo que adoece está vinculado ao seu contexto familiar e ao contexto social, é inconteste que um único saber isolado não dá conta dos fenômenos orgânicos, psíquicos, sociais, antropológicos e familiares (entre outros) que compõem a dimensão do que denominamos doença. Sem dúvida, a interdisciplinaridade fortalece o tratamento através da união de diferentes formas de saber e de olhar o caminhar do indivíduo, antes e durante o seu adoecer. Dessa forma, o olhar interdisciplinar enriquece o tratamento. (Nick, 2005)

A complexidade do atendimento à Saúde Mental requer uma complexidade de disciplinas e profissões atuando conjuntamente. Se o ser é complexo e o cuidado ao sofrimento é complexo, assim, faz-se necessária uma rede altamente complexa, ampla e diversificada para dar conta desse tipo de atendimento. No cuidado à Saúde Mental é importante pensar em como os diferentes tipos de atendimento podem acolher as singularidades dos sujeitos em sofrimento.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Lia Rejane. Levantamento sobre o 'Estado da Arte' da **Pesquisa em Musicoterapia no Mundo**. Anais do XIV Simpósio Brasileiro de Musicoterapia, 2012, Olinda, PE, Brasil.

BRASIL. Lei 10.216, de 6 de abril de 2001. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 06 de abril de 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10216.htm>. Acesso em: 12 de nov. de 2011.

COSTA, Clarice Moura. **Música e Psicose**. Rio de Janeiro: Enelivros, 2010.

COSTA, Clarice Moura. & FIGUEIREDO, Ana Cristina. **Oficinas Terapêuticas em Saúde Mental: Sujeito, Produção e Cidadania**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2008.

CRAVEIRO DE SÁ, L. **A Teia do Tempo e o Autista: Música e Musicoterapia**. Goiânia: Ed. UFG, 2003.

GUAZINA, Laize; VITOR, Fascina; GONÇALVEZ, Camila; NASCIMENTO, Rosângela Landgraf do; & CUNHA, Leonardo. **A entrada da Musicoterapia no Sistema Único de Assistência Social (SUAS): conquistas e perspectivas**. Anais do XIII Fórum Paranaense de Musicoterapia, 2011, v. 13. p. 125-134, Curitiba, PR.

NICK, Elieth. **Musicoterapia em Saúde Mental**. Anais da V Jornada Científica de Musicoterapia. Musicoterapia: Teorias e Práticas Contemporâneas, 2005, Rio de Janeiro, RJ.

PIAZZETTA, Clara. Márcia. **Relatório final da CLP - UBAM 2003**. In Anais do XI Simpósio Brasileiro de Musicoterapia, 2003, Natal, RN.